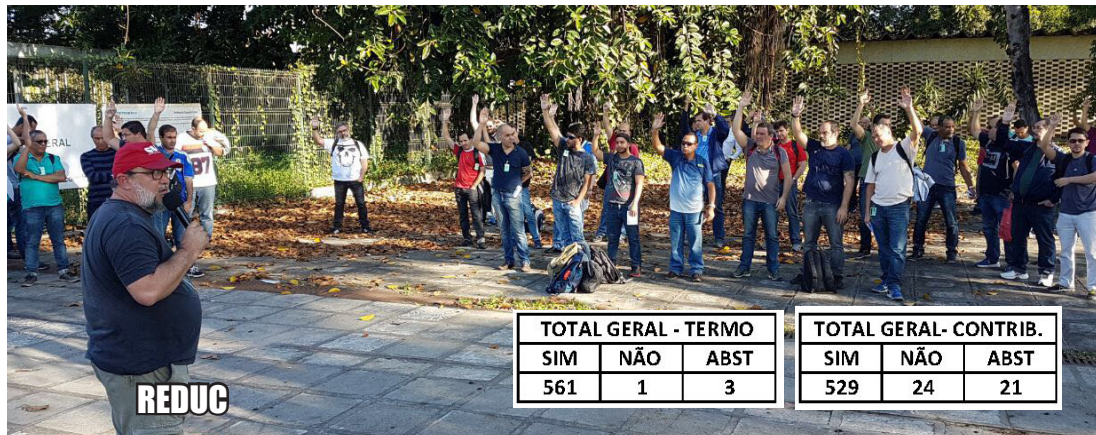


Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
11 de setembro de 2017 - Nº 582 - www.sindipetrocaxias.org.br



ACT: Petroleiros aprovam salvaguardas contra retirada de direitos



TOTAL GERAL - TERMO		
SIM	NÃO	ABST
561	1	3

TOTAL GERAL- CONTRIB.		
SIM	NÃO	ABST
529	24	21

Entre os dias 02 e 08 de setembro os petroleiros de todas as bases aprovaram, em assembleias realizadas pelo Sindipetro Caxias, o Termo Aditivo à Pauta de Reivindicações, com salvaguardas para combater os efeitos da contrarreforma trabalhista e da terceirização e o desconto assistencial para subsidiar a campanha reivindicatória. Esta campanha reivindicatória é uma das mais complexas e desafiadoras da história da categoria. O momento político e econômico ruim que o país atravessa, com desemprego em massa e graves crises institucionais, é o resultado do golpe que teve como objetivo a retirada de direitos dos trabalhadores e entrega das riquezas aos empresários.

A privatização em curso do Sistema Petrobrás passa, necessariamente, pelo desmonte do Acordo Coletivo. Os ataques que já ocorrem, via reduções de efetivos e insegurança, tendem a se multiplicar, com a terceirização das atividades-fim e a contrarreforma trabalhista, que entra em vigor no dia 11 de novembro. Ao prorrogar o ACT até a véspera desta data, a gestão Pedro Parente deixa claro o que está por vir.



A tática da empresa, e de todas as negociações que os patrões farão daqui em diante, é ameaçar os empregados. O conceito básico da legislação trabalhista foi invertido pela contrarreforma, que passa a proteger os empresários, em vez dos trabalhadores. A Petrobrás, assim como qualquer outra empresa, terá instrumentos legais para demitir, terceirizar e fazer contratações individuais,

com condições de trabalho, salários, benefícios e outros direitos rebaixados. É uma das mais perversas contas do golpe, que pode piorar ainda mais, com o fim da Previdência Social. O Sindipetro Caxias está na luta contra o desmonte da empresa e contra o fim dos direitos. A participação de toda a categoria é fundamental para garantir a continuidade do Acordo Coletivo de Trabalho. Veja o resultado completo de cada base no portal do Sindipetro Caxias.



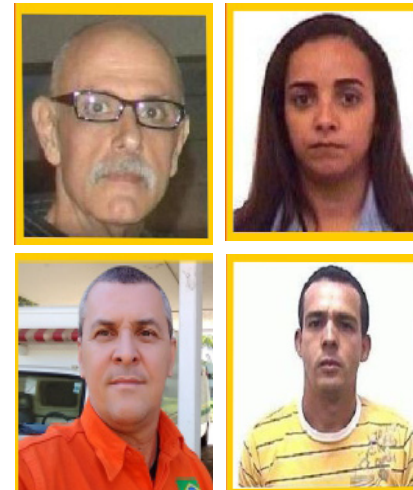
Primeira rodada de negociação com a Petrobrás será no dia 14

Após prorrogar o prazo do Acordo Coletivo de Trabalho até 10 de novembro, um dia antes de entrar em vigor as novas regras trabalhistas

que retiram direitos, Petrobrás marca primeira rodada de negociação para o dia 14 de setembro, às 10 horas, no Rio de Janeiro.

Por uma CIPA independente: trabalhador vota em trabalhador

O Sindipetro Caxias apoia os trabalhadores da REDUC Ana Regina, Alex, Modesto e Thiago para comporem a gestão 2017/2018 da CIPA. A Comissão é uma organização paritária, entre patrões e empregados. Os patrões/gerentes, enfraquecendo a representação dos empregados elegendo seus próprios candidatos. Por isso, o Sindicato alerta sobre a importância de trabalhador votar em trabalhador. A eleição acontece até o dia 28 na intranet da REDUC. A divulgação do resultado sairá no dia 29/09, no auditório da Gerência Geral



REDUC mente!

No dia 02 de setembro ocorreu um acidente com uma técnica de operação na refinaria que gerou grande polêmica. Ao fechar a porta do veículo que utiliza para deslocamento na realização de tarefas de sua função, seu dedo polegar foi esmagado, vindo a sofrer amputação por explosão. Os diretores do Sindipetro Caxias foram até o hospital Caxias D'or visitar a vítima do acidente, e conversaram com a equipe médica que atendeu a trabalhadora. Os médicos do hospital afirmaram que ela iria ter que passar por cirurgia reparadora na parte do dedo amputada

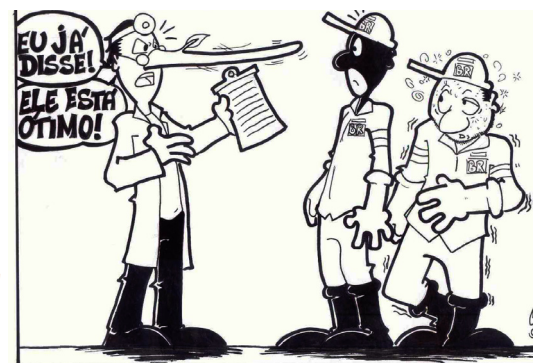
No entanto, surpreendentemente após o Sindicato soltar a nota via whatsapp para a base, uma mensagem de resposta foi enviada por um trabalhador próprio dizendo que o Sindicato estaria mentindo sobre diversos aspectos do acidente. Estranho é que esta mesma pessoa estava lá no hospital e revisou todo o texto, antes da nota ser divulgada, dando seu aval.

Outro fato curioso, foi que a gerência

da REDUC, numa tentativa desesperada de tentar esconder as mazelas causadas pela gestão deficiente, enviou a todos uma nota dizendo que não houve qualquer acidente na refinaria e que a técnica de operação teria apenas ido fazer exames complementares no hospital após o acidente.

Preocupado com a veracidade dos fatos, o Sindicato imediatamente entrou em contato com o trabalhador, que confirmou as informações divulgadas nas redes da entidade, desmentindo tudo o que a gerência da REDUC alegou e também o que a pessoa que tentou distorcer as informações passadas pelo whatsapp disse. Além disso, o cirurgião deu 14 dias de afastamento, enquanto o médico do Trabalho deu 7. A conta não fecha pois o tratamento é longo. O médico terá que reavaliar ou o Sindicato e o trabalhador irão recorrer.

Em tempos de guerra judicial pelo número mínimo, já era de se esperar que



a REDUC tentaria mascarar os números e a gravidade dos acidentes ocorridos. No entanto, é lamentável que chegue a tão baixo nível ao mentir descaradamente sobre um acidente em que o trabalhador teve que passar por uma cirurgia após uma amputação por explosão do dedo, dizendo que nada ocorreu e que apenas teria ido ao hospital fazer exames complementares. Infelizmente é esse tipo de pessoas que a REDUC põe na CIPA. Nesse sentido, o Sindicato repudia a conduta da REDUC de tentar esconder a verdade dos fatos.

De muleta na REDUC

Os diretores do Sindipetro Caxias estiveram no SESA0 e se surpreenderam ao encontrar um trabalhador em horário de expediente usando muleta. Segundo informações, ele marcou o ponto e estava no SESA0 para ser avaliado. Um completo absurdo. O trabalhador está com afastamento do INSS,

porém marca o ponto normalmente e se encaminha para uma consulta dentro da refinaria.

Tudo errado. E se o trabalhador sofre um acidente na refinaria? E se o auditor descobre que a vítima continua marcando o ponto? Se alguém descobre que a refinaria não tem ambulatório

e nem pode fazer tratamento? Está tudo errado. O correto, orientado pelo padrão é o médico do trabalho ir na casa do paciente e não o contrário. O Sindipetro Caxias adverte que trabalhador afastado por estar acidentado ou afastado pelo INSS não deve ir à REDUC.

Equacionamento de Déficit da PETROS em debate no Sindicato

No dia 5 de setembro, a Vice-Presidente da Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão), Claudia Ricaldoni, esteve no Sindipetro Caxias para falar sobre o equacionamento do déficit da Petros e das mudanças na legislação da Previdência Complementar.

Com ampla participação dos associados aposentados e pensionistas do Sindicato, a palestrante pôde tirar dúvidas de questões relacionadas à previdência privada e apresentou um diagnóstico de como deve ser tratado o equacionamento tanto por parte da patrocinadora, quanto



dos participantes.

Segundo Cláudia, o déficit deve ser sanado o mais rápido possível para que não aumente. Porém é muito importante que seja feita uma auditoria da dívida para que se torne público o extrato da fatura, mostrando as causas do déficit e

apontando os devidos "donos" da conta. O Sindipetro Caxias já entrou com o pedido de auditoria e aguarda retorno da Fundação. "Os problemas que são estruturais é melhor resolver mudando as contribuições normais, para participante e patrocinadora. Aquilo que é déficit faça contribuição extraordinária. E é desejável que se faça em conjunto com a Petros". Para Cláudia, também é justo que haja segregação das massas para a divisão do déficit, assim como para quando existir superávit. A palestra está disponível na íntegra no Facebook do Sindipetro Caxias.

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias/RJ - Tel.: (21) 3774-4083 / 3848-0362 / 3848-0468 / 2672-1623

Site: www.sindipetrocaxias.org.br - Correio eletrônico: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Jornalista: Mariana Bomfim - Webdesigner/ Diagramação: David Candeias - Impressão: Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares